

XXVI Encontro Mineiro de Ginecologistas e Obstetras, em Belo Horizonte – 26 de maio de 2001

Tema Livre: Aspectos Psicossociais dos Casais no Primeiro Tratamento de Fertilização *In Vitro*

Autores: Cássia Cançado Avelar, Leonardo Augusto Meyer de Moraes, Ricardo Mello Marinho, João Pedro Junqueira Caetano

Objetivo

Avaliar a resposta emocional do marido e da esposa durante o primeiro tratamento de Fertilização *In Vitro*

Método

Acompanhamento psicológico de 10 casais, durante três momentos do tratamento:

1. Fase Inicial
2. Punção e Transferência
3. Resultado

Pacientes

- 10 casais, fazendo o primeiro tratamento de fertilização *in vitro*
- Idade Média: Feminina - 27 anos
Masculina - 32 anos
- Causa da Infertilidade: 50% fator masculino
40% fator feminino
10% fator misto
- Tempo médio de casados: 3,6 anos
- Tempo médio tentando engravidar: 3,4 anos

Fase Inicial

Momento que o casal traz sua história de vida, projetos, fantasias e expectativas com relação ao tratamento. 60% dos maridos e 80% das esposas relataram ansiedade e 90% dos casais apresentaram super estimação das chances de êxito

Sentimento diante da dificuldade de engravidar, após interrupção do método anticoncepcional

- Mulheres: 90% relataram angústia e frustração
- Homens: 30% relataram angústia; 70% relataram surpresa e tranquilidade de que tudo resolveria.

Sentimento após confirmação diagnóstica de infertilidade

Mulheres: 85% apresentaram sentimentos de angústia e frustração, independente se o fator era feminino ou masculino.

Homens: Quando o problema reprodutivo era masculino o conflito emocional apresentou-se maior do que quando o problema era da esposa, representando 78% dos maridos.

Relação

conjugal

60% das mulheres e 50% dos homens relataram mudança na relação após o diagnóstico de infertilidade

Desejodeterfilhos

60% desejo do casal; 30% desejo da esposa e 10% desejo do marido.

PunçãoeTransferência

- Mulheres: 87% apresentaram estresse e ansiedade
- Homens: 50% dissimulação sentimentos e 60% apoio às esposas

Resultado

- Negativo: 86% demonstraram frustração.
- Positivo: alegria, porém 30% das esposas se mostraram mais receosas com relação à gestação, enquanto 10% apresentaram o mesmo sentimento.

Conclusão

O impacto da infertilidade no casal é similar, porém os modos de adaptar-se à situação e ao

tratamento e de expressar a comoção interna, em homens e mulheres, desenvolvem-se de maneira distinta.